



FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA – FIPED

Edição Salamanca – 14 a 16 de outubro/2020

Pedagogia e educação intercultural para o desenvolvimento sustentável

É POSSÍVEL UMA FORMAÇÃO (DE)COLONIAL NO ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL DA REDE PÚBLICA DE ENSINO CATARINENSE?

Suzan Alberton Pozzer

Universidad de Salamanca
São José, Santa Catarina, Brasil
suzanalberton@usal.es

PALAVRAS-CHAVE: Educação, (de)colonialidade, formação.

Este trabalho analisa a proposta de formação do projeto de Ensino Médio de Tempo Integral (EMTI) implementado no Estado de Santa Catarina/Brasil, desde 2016, por meio de parcerias público-privadas. Interessa-nos compreender em que medida a proposta do EMTI está comprometida com uma formação voltada ao desenvolvimento integral do sujeito, propiciando, assim, uma educação (de)colonial e emancipadora. Para esta análise, importa considerar aspectos históricos, (geo)políticos e sociais que influenciaram a constituição do Estado brasileiro e a ideia de nação, especialmente, a partir da década de 20. Isto porque, no contexto internacional de pós-guerras, foram criados organismos internacionais alinhados aos interesses imperialistas/capitalistas que passaram a apoiar e regular as políticas educativas, ampliando as desigualdades de acesso à educação e ao desenvolvimento, em especial nos países historicamente explorados. Um exemplo disso é a avaliação em larga escala que, ao mesmo tempo em que identifica as demandas educacionais, acaba gerando uma espécie de segregação entre educação pública e privada e classes sociais. Outra consequência é a produção de racismos e sexismos epistêmicos, que acabam ampliando a invisibilidade de racionalidades periféricas. A pesquisa é de cunho bibliográfico e documental e parte da hipótese de que a proposta do EMIT carece de criticidade, pois, a nosso ver, visa adequar o estudante a um perfil desejado pelo mercado. Assim, concluímos que, apesar de estimular o desenvolvimento psicoemocional, as metodologias propostas contradizem os ideais de uma educação decolonial, pois preocupam-se em formar técnicos afeitos para enfrentar as hostilidades do mercado, de acordo a interesses econômicos.